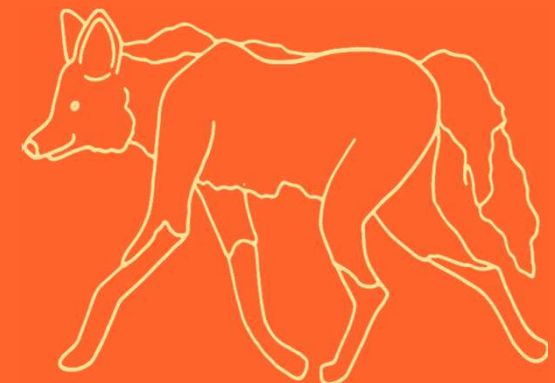
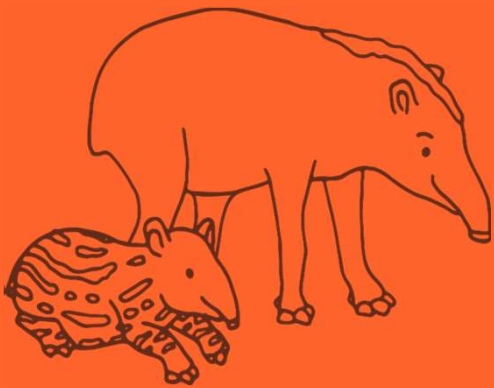


ARA TICUM

ARTICULAÇÃO PELA RESTAURAÇÃO DO CERRADO

Por um Cerrado restaurado e
inclusivo



+340 membros representando 140 instituições

entre restauradores, extrativistas, pesquisadores,
especialistas, produtores e representantes de
organizações da sociedade civil, governamentais e iniciativa privada.

VISÃO

Por um **Cerrado restaurado e inclusivo**

- Redução das desigualdades sociais,
- Preservação dos serviços ecossistêmicos e conservação da sociobiodiversidade
- Mitigação da crise climática local e global

 **ARA
TICUM**

ARTICULAÇÃO PELA RESTAURAÇÃO DO CERRADO



**ARA
TICUM**

ARTICULAÇÃO PELA RESTAURAÇÃO DO CERRADO

META

**2 milhões de hectares
em processo de restauração
até 2030**

A Importância do Cerrado



A savana mais biodiversa do mundo

5% da Biodiversidade Global

Berço das águas - 8 das 12 bacias do país

Restaurar o Cerrado, suas diferentes fisionomias e suas espécies nativas, **contribui para a disponibilidade e qualidade da água, biodiversidade e estoque de carbono.**

E a restauração também é um vetor de **desenvolvimento sustentável, gerando trabalho, renda e dignidade a milhares de pessoas.**

Importante área para produção agrícola.



POTENCIAL DA RESTAURAÇÃO



Perspectivas para a restauração



SEMENTES

Brasil – 12 milhões de ha

3,6 a 15,6 mil toneladas

Cerrado – 5 milhões

1,5 a 6,5 mil toneladas

POTENCIAL DA RESTAURAÇÃO



Perspectivas para a restauração

SEMENTES

Cerrado - 1,5 a 6,5 mil toneladas

160 coletores – 28 toneladas

1,5 mil toneladas – 8.571 coletores

6 anos – 1.428 coletores ativos por ano

✓ Urzedo, et al, 2020. Seed Networks for Upscaling Forest Landscape Restoration: Is it Possible to Expand Native Plant Sources in Brazil? *Forests*



POTENCIAL DA RESTAURAÇÃO



Perspectivas para a restauração

SEMENTES e RESTAURAÇÃO

Semente: 190,00 kg – R\$ 285.500,00

Restauração: 0,42 empregos por ha

2.184.000 empregos

- ✓ Urzedo, et al, 2020. Seed Networks for Upscaling Forest Landscape Restoration: Is it Possible to Expand Native Plant Sources in Brazil? *Forests*
- ✓ Brancalion, Pedro HS, et al. "Ecosystem restoration job creation potential in Brazil." *People and Nature* 4.6 (2022): 1426-1434.



POTENCIAL DA RESTAURAÇÃO



**Perspectivas para a restauração
sem contar.....**

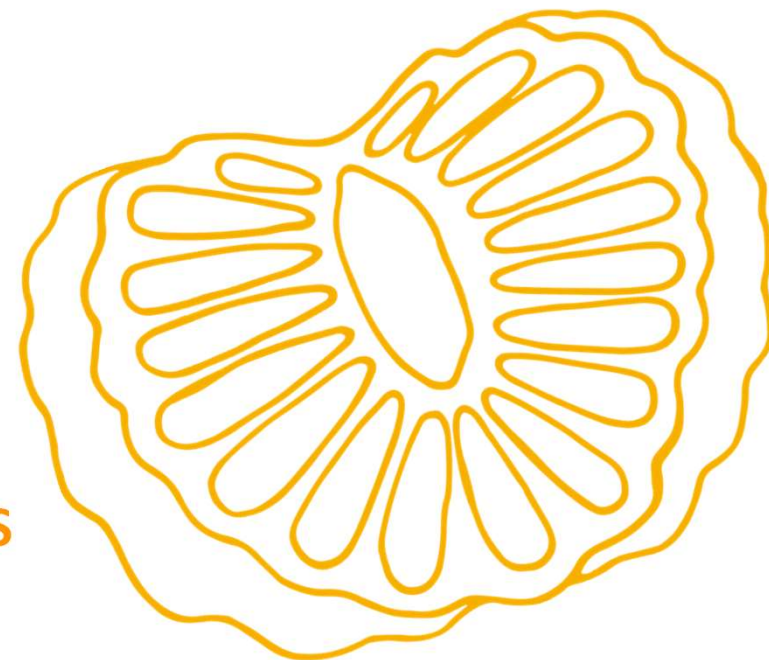
RESTAURAÇÃO PRODUTIVA

MERCADO DE CARBONO

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

SILVICULTURA DE NATIVAS

**CUSTO DE NÃO RESTAURAR –
DESASTRES AMBIENTAIS**



Desafios



Formato dos projetos

The cover of the 'Guia do Financiador' report, with a yellow and green background and a stylized sun/seed graphic on the left. The ARATICUM logo is in the top right corner.

GUIA DO FINANCIADOR
Recomendações ao financiador da restauração ecológica do Cerrado

Este guia foi elaborado pela **ARATICUM - Articulação pela Restauração do Cerrado** - com o objetivo de auxiliar o financiador da restauração ecológica do Cerrado a tomar decisões assertivas para que a restauração alcance resultados ecológicos, sociais e econômicos efetivos.

O Cerrado tem a savana mais rica da Terra, com 12,5 mil espécies de plantas nativas, equivalente à riqueza encontrada na Amazônia brasileira, com sete espécies de arbustos e ervas para cada espécie de árvore. Formações savânicas e campestres representam 74% da vegetação original do bioma. O Cerrado é o berço das águas do país, abrigando as nascentes de oito das 12 bacias hidrográficas brasileiras, e vegetações campestres e savânicas são sua caixa d'água. E por fim, mas não menos importante, o Cerrado é lar de culturas tradicionais e de agricultura em todo o seu espectro.

Restaurar o Cerrado, suas diferentes fisionomias e suas

Legislação para produção de sementes nativas



Comitê Técnico de Sementes Florestais

The cover of the 'Desafios e Oportunidades' report, featuring a collage of various native seeds and grains.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE SEMENTES NATIVAS PARA A RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS NO BRASIL

Tributação para a cadeia de sementes nativas

The cover of the 'Nota Técnica' report, featuring a person's hands holding a document and a pen over a pile of seeds.

NOTA TÉCNICA

TRIBUTAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE SEMENTES NATIVAS PARA A RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS NO BRASIL





Restauração Inclusiva

250 ha + 100

O centro da restauração são as pessoas

- Restaurar também o modo de viver.
- Desenvolve habilidades, autonomia e resiliência;
- Incluir o conhecimento e a identidade territorial;
- Quando inclui benefícios amplos que transcendem os benefícios materiais;



Protagonismo das comunidades



Conferência da SOBRE2024



Restauração e Dia de Campo com Estados do Cerrado



Organizações de restauração na UnB dia do Cerrado 2024



Mesa de conversa Encontro do Povos 2023

Araticum em ação



Cerrado - Sede Conferência da SOBRE2026





A Araticum apoia e celebra a criação
do Dia da Restauração
... que seja forte e inclusivo!!



FAÇA PARTE DA RESTAURAÇÃO DO CERRADO!

Anabele Gomes
anabelesgomes@gmail.com



rede.araticum



Araticum

araticum.org.br



A Araticum



A **Araticum** é uma rede colaborativa que atua para **promover e monitorar a restauração ecológica do Cerrado.**

Nossa visão de transformação é a de um **Cerrado conservado e restaurado** com:

- ✓ a redução das desigualdades sociais,
- ✓ a preservação dos serviços ecossistêmicos,
- ✓ a conservação da sociobiodiversidade do bioma e
- ✓ a contribuição para a manutenção do clima global.





Anabele Gomes
anabelesgomes@gmail.com

 rede.araticum

araticum.org.br

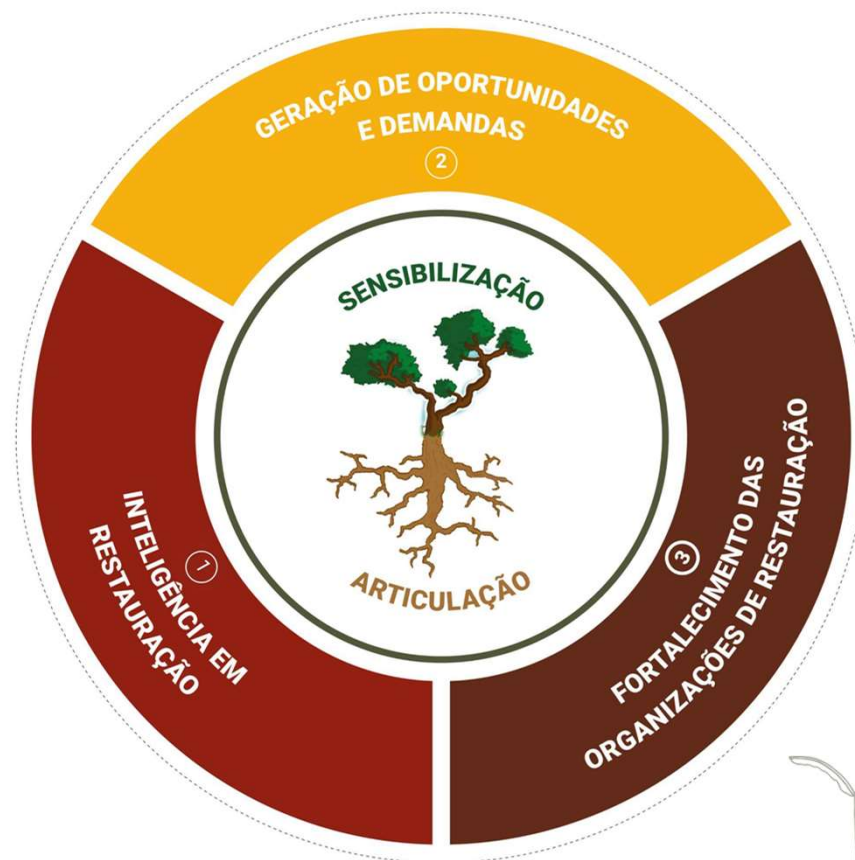


Teoria da Mudança

Contexto Cerrado



Eixos Estratégicos Araticum



A Importância do Cerrado



A savana mais biodiversa do mundo

5% da Biodiversidade Global

Berço das águas - 8 das 12 bacias do país

Restaurar o Cerrado, suas diferentes fisionomias e suas espécies nativas, **contribui para a disponibilidade e qualidade da água, biodiversidade e estoque de carbono.**

E a restauração também é um vetor de **desenvolvimento sustentável, gerando trabalho, renda e dignidade a milhares de pessoas.**

Importante área para produção agrícola



Eixos Estratégicos



GT Inteligência Territorial

GT Conhecimento

GT Oportunidades e Políticas Públicas

GT Fortalecimento das organizações de restauração

Eixos transversais

Sensibilização - Gerar **visibilidade** do Cerrado para o grande público e apoiar a comunicação nos eixos estratégicos

Articulação - Atuação **estruturante** para o ecossistema, buscando participação e **representação** dos atores-chave

Eixo Estratégico 1 - Inteligência em Restauração

1.1 Planejamento e monitoramento territorial para geração de dados com foco em apoiar a tomada de decisão e a formação de estratégias que viabilizem áreas para restauração no Cerrado

1.2 Produção, sistematização e difusão de conhecimento técnico sobre restauração no Cerrado

Eixo Estratégico 2 - Geração de oportunidades e demandas

2.1 Mobilizações e iniciativas que visam a ampliação de áreas disponíveis

2.2 Atração de recursos para restauração

2.3 Apoio à construção de políticas públicas para promover e dar condições para a restauração e conservação acontecer

Eixo Estratégico 3 - Fortalecimento das organizações de restauração

3.1. Organização de projetos de restauração multiautores

3.2. Apoio e fortalecimento das organizações de restauração

3.3. Engajamento e inclusão dos povos do Cerrado



Quem faz a Araticum acontecer



Realização

Coordenação e Conselho
ARATICUM

Organizações
sociais e
ambientais

Organizações
que realizam a
restauração

Pesquisadores
e especialistas

Pessoas
físicas
interessadas

Articulação

Povos e
Comunidades
Tradicionais

Fundações e
financiadores

Setor público
(área técnica)

Grandes
empresas

Grupos e associações
de proprietários de
terra

Foco de influência

Setor público
(legislativo)

Proprietários
rurais

Sociedade
Civil

+340 membros representando **140 instituições**

entre **restauradores, extrativistas, pesquisadores, especialistas, produtores e representantes de organizações da sociedade civil e iniciativa privada.**



Conselho Consultivo



José Felipe Ribeiro
Embrapa Cerrados



Michele Rocha
Instituto Humanize



Mateus Dala Senta
MMAMC



Devanir de Araújo
MST



Clara L. Sant'Anna
Suzano



Atribuições:

Contribuir para a implementação do planejamento estratégico, avançando nos eixos prioritários de nossa Teoria da Mudança

Orientar a Coordenação em temas como fortalecimento da governança, captação de recursos e programas e projetos sugeridos.



Coordenação



Fabricia Santarem Costa



Laura B. Antoniazzi



Thiago Belote



Carol Sacramento
Araticum

Comitê com participação de representantes da sociedade civil,
pesquisa, academia, setor privado e governo.

Responsável por estabelecer normas, princípios e políticas
para

a gestão e operacionalização da Araticum



Apoio Institucional



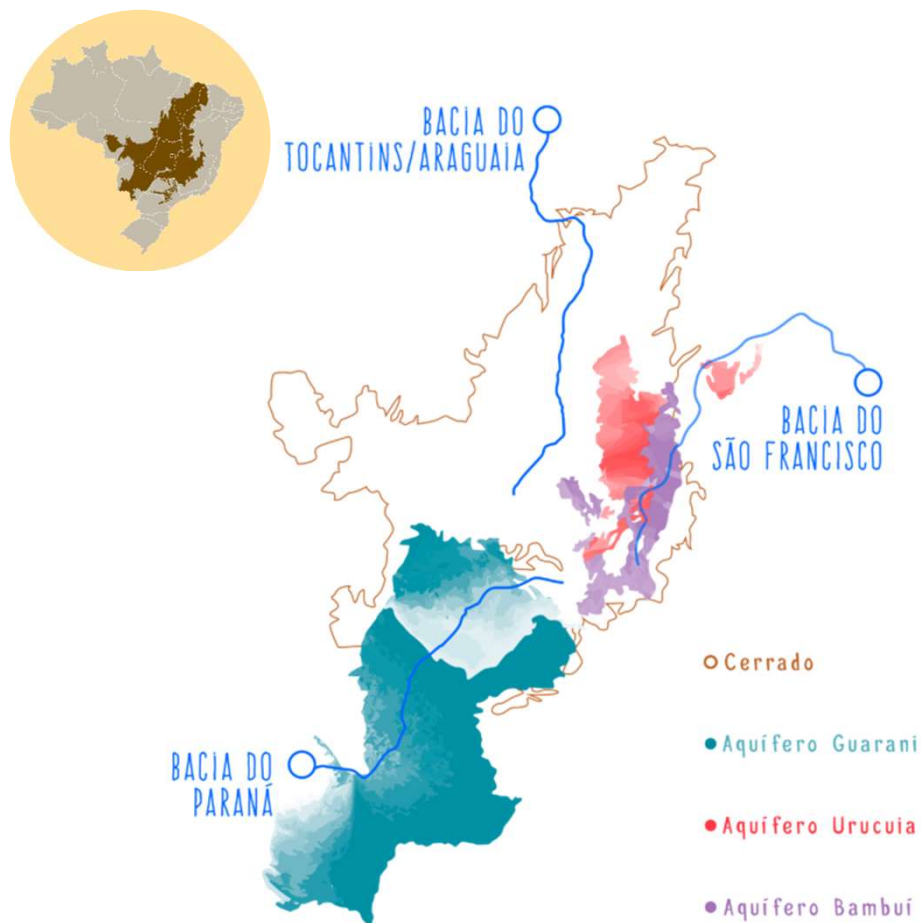
Financiamento e Apoio Institucional



Apoio e Coordenação



A Importância do Cerrado



Fonte: Comissão Pastoral da Terra

O 2º maior bioma do Brasil

~23% do território nacional

Berço das águas

nascentes de 8 das 12 bacias do país

30% da biodiversidade nacional

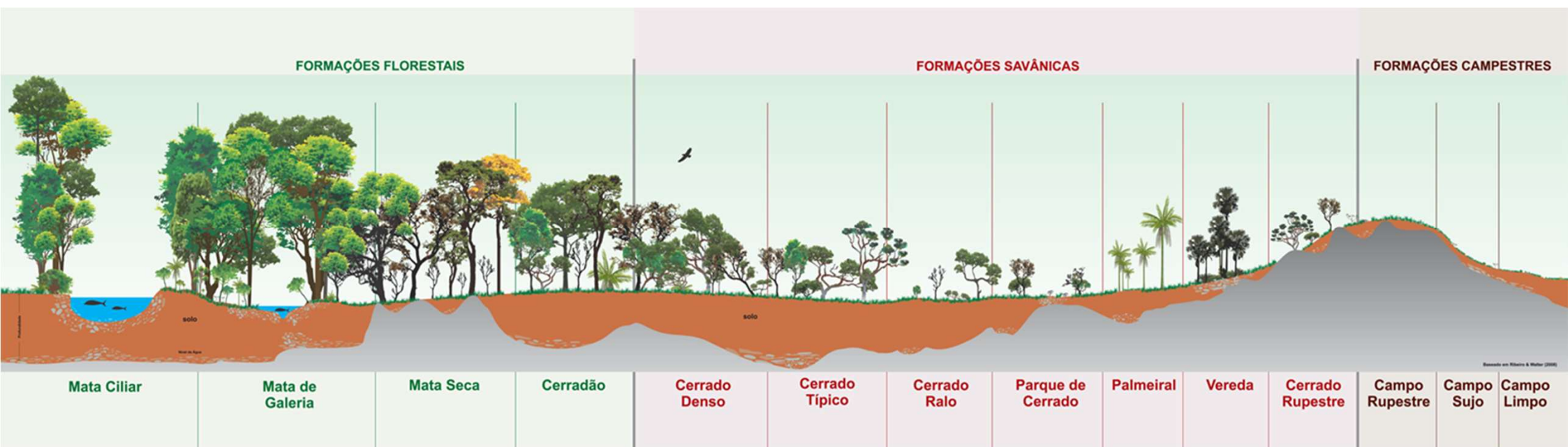
- Área mais importante para **produção agrícola nacional**;
- Alto potencial de engajamento de comunidades locais e ampla **geração de benefícios sociais**;
- Fitofisionomias que vão desde formações florestais (cerradão) e formações savânicas (cerrado sentido restrito) até campestres (campos);
- Cerca de **12 mil espécies** catalogadas.



A Importância do Cerrado



Fitofisionomias do Cerrado



Fonte: Felipe Ribeiro / EMBRAPA Cerrado

Passivo Ambiental no Cerrado



1. Boa parte da vegetação nativa foi convertida em pastagem;
1. A savana e os campos foram as que mais afetadas por essa conversão;
1. Mais de 6 milhões de hectares a serem restaurados;
1. O Cerrado possui baixa capacidade de recuperação natural.

Tabela 3 - Déficits de APPs e RLs e o total de vegetação nativa desprotegida por bioma em relação à Lei 12.651. A tabela apresenta áreas em valores absolutos (Mha¹) e valores relativos (%) às exigências reduzidas de APPs e RLs (i.e., após o abatimento dos mecanismos de anistia)

Bioma	Déficit de APP		Déficit RL		Déficit Total	Vegetação nativa desprotegida
	Mha ¹	%	Mha ¹	%	Mha ¹	Mha ¹
Amazônia	1.1	6%	3.6	4%	4.7	12
Caatinga	0.8	22%	0.2	2%	1.0	35
Cerrado	1.9	24%	4.2	9%	6.1	44
Mata Atlântica	4.1	56%	2.7	22%	6.8	0 ²
Pampa	0.3	46%	0.5	18%	0.8	4
Pantanal	0.0	6%	0.0	1%	0.1	8
Brasil	8.1	22%	11.3	7%	19.4	103

Notas:

¹ Mha corresponde à 1 milhão de hectares.

² A Lei da Mata Atlântica (11.428) protege todo o bioma de novos desmatamentos, mas há 24 milhões de ha de vegetação nativa excedente no bioma que poderia ser utilizado na compensação de Reservas Legais.

Fonte: Imafloa - NÚMEROS DETALHADOS DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA OS PRAs, 2017.



Pessoas e entidades interessadas

GOVERNO FEDERAL



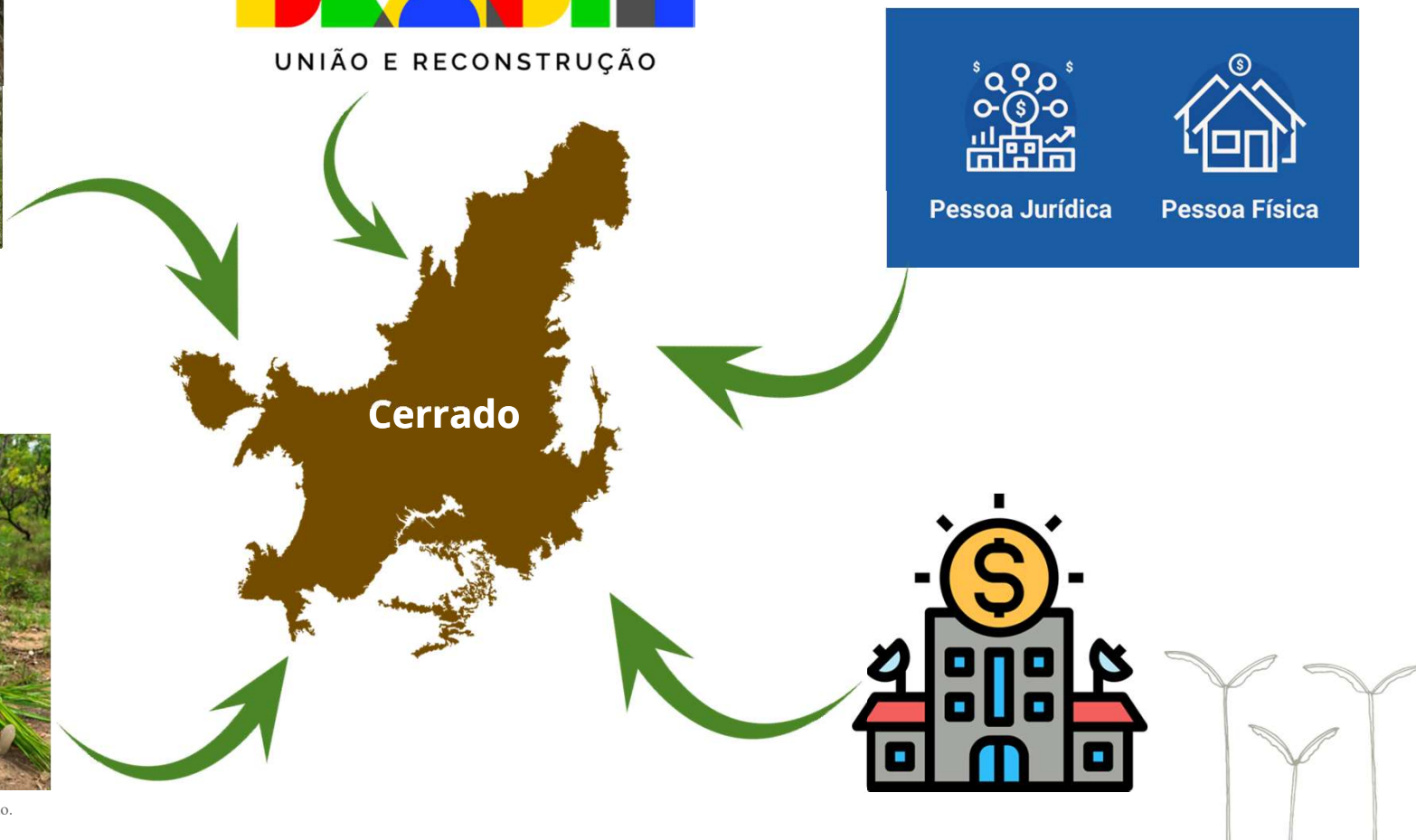
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

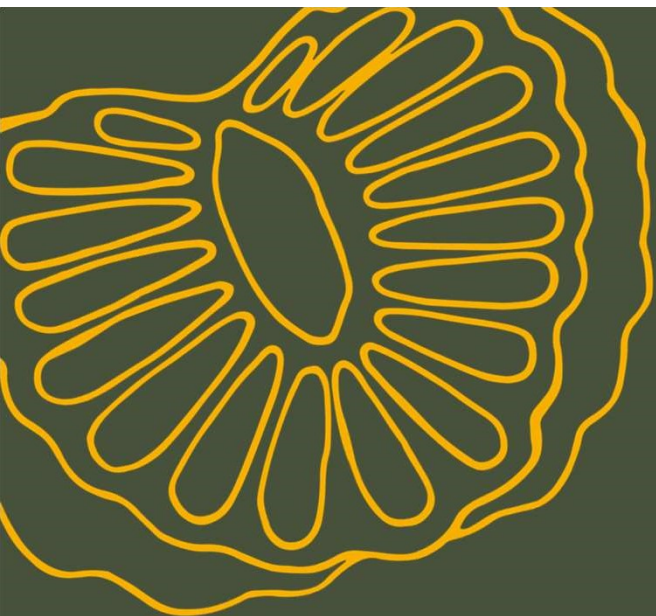


Fonte: WWF – Extrativismo sustentável no Cerrado.



Fonte: ISPN - Povos e Comunidades Tradicionais do Cerrado.





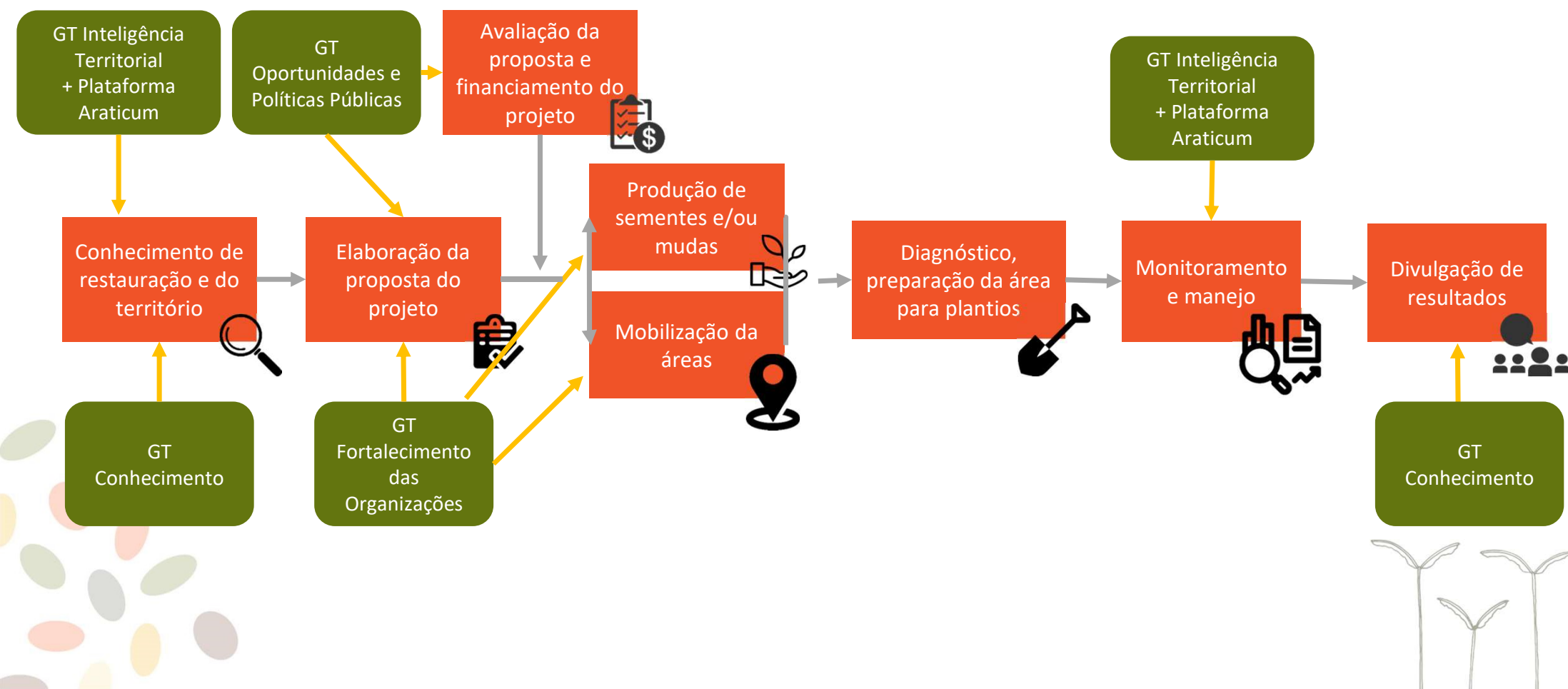
Araticum em ação



Etapas do processo de restauração



Araticum no processo de restauração



Atividades dos Grupos de Trabalho



GT Inteligência Territorial

- ✓ Busca de novas áreas de restauração para a Plataforma Araticum;
- ✓ Integração com Observatório da Restauração e Reflorestamento (ORR) para mapeamento de áreas de restauração;
- ✓ Adição de novas camadas para análise na Plataforma.

GT Conhecimento

- ✓ Compilação de base de conhecimento sobre financiamento e técnicas de restauração do Cerrado disponibilizada no site www.araticum.org.br;
- ✓ Articulação com alunos e pesquisadores para discussão e troca de conhecimentos sobre custos da restauração; quais atores, onde e como restaurar; incentivos econômicos para restauração no Cerrado.

GT Oportunidades e Políticas Públicas

- ✓ Compilação de legislações e normas existentes relacionadas com a restauração do Cerrado, para que então seja possível categorizar os tipos de políticas públicas;
- ✓ Articulação de seminários e reuniões para fomentar PRAs estaduais.

GT Fortalecimento das organizações de restauração

- ✓ Oficinas de capacitação da gestão das organizações;
- ✓ Apoio à elaboração de projetos e proposta de captação de recursos.



Cerrado para Iniciativa de Referência da Década da ONU



- Mobilização da rede e escrita do Projeto
- Meta de restauração: 2 Mi / ha até 2030
- Levantamento da área em restauração
- Apoio de 26 instituições:

MMA

MDA

ICMBio

WWF

Black Jaguar

CI

CNPTC

Coalizão Brasil Clima

COOCREARP

Inst Cerrados

Initiative 20x20

MOPIC

New Era

Observatório da Restauração

One Tree Planted

Redário

Rede Cerrado

Restor

Rede de Sementes do Cerrado

SDW

Semeia Cerrado

SOBRE

Suzano

TNC

WRI

A promotional poster for the 'World Restoration Initiative' award. The background is a dark, high-contrast image of a mountain range with two people in the foreground, one taking a photo and the other looking through binoculars. The text is in white and yellow. At the bottom, there are logos for 'RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS', 'ONU', and 'Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura'. A laurel wreath logo with the text 'INICIATIVAS DE REFERÊNCIA DA RESTAURAÇÃO' is on the right. The hashtag '#GeraçãoRestauração' is at the bottom right.

Inscrições abertas para o prêmio
**INICIATIVAS DE REFERÊNCIA
DA RESTAURAÇÃO MUNDIAL**
Projetos selecionados podem receber
apoio de até US\$ 500.000
Prazo de inscrições vai até 31/maio/2024

INICIATIVAS DE
REFERÊNCIA DA
RESTAURAÇÃO

RESTAURAÇÃO
DE ECOSISTEMAS
2021-2030

ONU
programa para a
restauração

Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura

Faça parte da #GeraçãoRestauração

Conselho Consultivo do PLANAVEG



Em dezembro, o governo brasileiro divulgará a nova versão do PLANAVEG - Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa, que define diretrizes para acelerar e dar escala a restauração no Brasil.

A Araticum é parte fundamental da construção deste ambicioso plano, como parte do Conselho Consultivo e das câmaras científicas temáticas que forjaram programas e diretrizes específicos para a realidade da restauração no Cerrado.

No "PLANAVEG 2.0", para implementar a restauração de forma eficaz, é essencial não apenas organizar as ações, mas também planejar cuidadosamente, direcionando-as a áreas prioritárias, incentivando as iniciativas já em curso e maximizando os benefícios para a sociedade.

A partir de agora, vamos planejar nossos próximos passos na articulação junto aos órgãos federais e aos atores da restauração do Cerrado para apoiar a implementação do Planaveg.



Plataforma de Monitoramento do Cerrado



Estadísticas

Cerrado

Informações Gerais

Bioma

Cerrado

Área da Região

198.453.578,338 ha

Área de Restauração (ARATICUM) (ha)

14.946,772 ha (0,00753% do(a) Cerrado)

Obs.

ARATICUM - Organização para preservação ambiental - Rede Colaborativa e Multisetorial em prol da restauração em larga escala do bioma Cerrado. [\(Clique aqui!\)](#)

Análise de Proporção

Rankings de Áreas Restauradas

Estadísticas

Cerrado

Informações Gerais

Análise de Proporção

Área de Restauração por Método

Os Projetos ligados a Rede Araticum declaram uma área de Restauração equivalente à 15.449,33082 ha distribuídos entre estes métodos:

- Não informado
- Plantio de Mudas
- Regeneração Natural sem Manejo
- Regeneração natural assistida
- Plantio regeneração natural

2024: **+15 mil ha**

Acesse e cadastre-se: araticum.org.br/plataforma



A **Araticum** está conectada com a iniciativa nacional do **Observatório da Restauração e Reflorestamento**.



Por um Cerrado restaurado e inclusivo

A ARATICUM

A Araticum, Articulação pela Restauração do Cerrado, é uma rede colaborativa que atua para promover e monitorar a restauração ecológica do Cerrado.

Nossa visão de transformação é a de **um Cerrado conservado e restaurado, com seus serviços ecossistêmicos, inclusão social, conservação da sua sociobiodiversidade e contribuição para a manutenção do clima global.**



Como restaurar


- Voltar
- Fitofisionomias
- Métodos**
- Monitoramento
- Comunidades
- Web

Métodos para Restauração segundo a Lei de Proteção da Vegetação Nativa

O Cerrado já perdeu cerca de 70% da sua cobertura original. Por ser um hotspot de biodiversidade e berço das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul, o bioma está entre as prioridades na Década da ONU para a Restauração de Ecossistemas: o Brasil tem o compromisso de restaurar 18 milhões de hectares até 2030 e um terço das áreas está no bioma Cerrado (Soares-Filho et al., 2014).

Desde 2012, a Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012) torna obrigatória no Brasil a recomposição da vegetação nativa em propriedades rurais. Para tanto, são propostos quatro métodos de recomposição que podem ser aplicados de forma isolada ou em conjunto, a depender do nível de degradação e do potencial de regeneração natural da área.

- Condução de regeneração natural de espécies nativas
- Plantio de espécies nativas conjugado com a condução da regeneração natural de espécies nativas
- Plantio de espécies nativas em área total
- Plantio intercalado de espécies lenhosas, perenes ou de ciclo longo, exóticas com nativas de ocorrência regional



Banco de oportunidades

2 NOVEMBRO 24

43º Edital Fundo Ecos [Territórios Indígenas Microprojetos]

Chamada para microprojetos nas Terras Indígenas do Maranhão, Norte do Tocantins e Leste do Pará.

+ LEIA MAIS

9 DEZEMBRO 24

MMA – Prêmio das Organizações Guardiãs da Sociobiodiversidade

O Prêmio das Organizações Guardiãs da Sociobiodiversidade tem o objetivo de reconhecer o trabalho desenvolvido pelas organizações representativas

+ LEIA MAIS

1 ABRIL 25

MAPA – Chamada Pública Para Projetos Florestais

A SECRETÁRIA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, IRRIGAÇÃO E COOPERATIVISMO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA lança

+ LEIA MAIS

FILTRO

Todos
Em abertos
Encerrados

PALAVRAS-CHAVE

Todos
adaptação às mudanças climáticas
BNDES desenvolvimento institucional
desenvolvimento institucional
diagnóstico organizacional inclusão produtiva
ISPN jovens MAPA microsoft mitigação
MMA mulheres povos indígenas
povos tradicionais PPP-Ecos prêmio
recuperação de pastagens sociobiodiversidade
software

Guia do Financiador da Restauração do Cerrado



GUIA DO FINANCIADOR
Recomendações ao financiador da restauração ecológica do Cerrado

Este guia foi elaborado pela **ARATICUM - Articulação pela Restauração do Cerrado** com o objetivo de auxiliar o financiador da restauração ecológica do Cerrado a tomar decisões assertivas para que a restauração alcance resultados ecológicos, sociais e econômicos efetivos.

O Cerrado tem a savana mais rica da Terra, com 12,5 mil espécies de plantas nativas, equivalente à riqueza encontrada na Amazônia brasileira, com sete espécies de arbustos e ervas para cada espécie de árvore. Formação savânica e campestres representam 74% da vegetação original do bioma. O Cerrado é o berço das águas do país, abrigando as nascentes de oito das 12 bacias hidrográficas brasileiras, e vegetações campestres e savânicas são sua caixa d'água. E por fim, mas não menos importante, o Cerrado é lar de culturas tradicionais e de agricultura em todo o seu espectro.

Restaurar o Cerrado, suas diferentes fisionomias e suas espécies nativas, contribui para a disponibilidade e qualidade da água, biodiversidade e estoque de carbono. A restauração é um vetor de desenvolvimento sustentável, gerando trabalho, renda e dignidade a milhares de pessoas. Ela fortalece as cadeias da sociobiodiversidade, com plantas consorciadas de espécies nativas (como baru, pequi, mangaba e macaúba, entre outras), e é necessária para a regularização ambiental de propriedades rurais.

A Araticum atua para aumentar a visibilidade do Cerrado, difundindo conhecimento sobre as melhores estratégias, métodos e técnicas de manejo para diferentes contextos, além de subsidiar políticas públicas de restauração e conservação adequadas ao Cerrado e fortalecer e conectar organizações da cadeia de restauração regional. Promovemos a restauração inclusiva do Cerrado.

O Cerrado, com seu clima, seus tipos de vegetação e sua sociedade diversas e peculiares, demanda estratégias de restauração apropriadas. Disponibilizamos a seguir recomendações, baseadas em experiências científicas e práticas dos membros da Araticum, a serem consideradas pelos financiadores da restauração.

Documento elaborado em Plenária por 40 membros da ARATICUM. Veja a lista de autores apontando a câmera do seu celular para o código QR ao lado ou em <https://bit.ly/guiafinanciadorcerrado>.

ARATICUM
© 2024 ARATICUM www.araticum.org.br

GUIA DO FINANCIADOR
Recomendações ao financiador da restauração ecológica do Cerrado

1 FINANCIANDO PROGRAMAS E PROJETOS DE RESTAURAÇÃO

Adaptação e flexibilidade em projetos de restauração

O projeto de restauração deve incluir a capacidade de adaptação e flexibilidade diante dos resultados verificados pelo monitoramento ecológico e social. A restauração é um caso típico de manejo adaptativo, exigindo que as práticas de restauração sejam ajustáveis.

Uma abordagem flexível e receptiva não apenas facilita a adaptação a condições inesperadas, como amplia a eficácia e a sustentabilidade dos esforços de restauração. Escutar o financiador é uma alternativa para atender ao manejo adaptativo.

Projetos que contribuem com inclusão socioprodutiva são melhores

A aquisição de sementes e mudas, o plantio e a manutenção, o planejamento da restauração e escolha de espécies podem ser feitas em conjunto com as comunidades e proprietários, gerando engajamento, trabalho, renda e reduzindo custos. Toda restauração pode ser mais inclusiva se de base comunitária e esse fator deve ser incentivado e fortalecido. É importante que o impacto social do projeto seja considerado desde sua origem, na submissão da proposta, para que assim possa estar incorporado desde seu planejamento. Há diferentes formas de engajar comunidades e proprietários em projetos de restauração. Eles demandam investimento em engajamento e capacitação, mas, por outro lado, resultam em maior sucesso de restauração, são mais eficientes e resilientes, além de promoverem educação no campo e inclusão socioprodutiva.

As metas de restauração podem ser socioeconômicas

É necessário estabelecer metas e indicadores que contemplem o alcance das condições habilitantes e os resultados socioeconômicos dos projetos. Proprietários e gestores empregados, comunidades autônomas na produção de sementes, a geração de trabalho e renda, a capacitação de jovens e mulheres em ferramentas de gestão e tomada de decisão, e a restauração de valores culturais são exemplos de indicadores de sucesso da restauração.

A restauração precisa de condições habilitantes

Até que uma área esteja disponível para restauração e haja disponibilidade de insumos e serviços, é preciso obter para as condições habilitantes. O financiador é responsável por engajar proprietários e possuir na disponibilização e compromisso de restaurar áreas, disponibilizar o potencial de regeneração natural e o conteúdo de recursos e interesses para a escolha acertada do método, e tratar e desenvolver capacidades nos fornecedores de sementes e mudas e dos executores da restauração.

Também é importante obter para a governança na paisagem, engajando as diversas partes interessadas para que a restauração se potencialize. O financiamento das condições habilitantes pode ser feito de maneira escalonada, e financiadores podem atuar em conjunto com os financiamentos.

A restauração da paisagem e de bacias deve ser o escopo

A restauração terá melhores resultados se abranger as possibilidades de restauração da paisagem e da bacia hidrográfica. Isso significa obter todas as oportunidades de restaurar funcionalidade em todos os componentes da paisagem, o que inclui APP áreas de preservação permanente, RAs, áreas legais e áreas produtivas, Sistemas agroflorestais, silvipastoris e agroecossistemas, e práticas de conservação do solo adequadas aos ecossistemas do Cerrado, que incluem espécies nativas, devem ser apoiadas em áreas de produção. Para as áreas de restauração de vegetação nativa (APP e RAs), é necessário observar o gradiente de possibilidades, desde a regeneração natural até o plantio em área total.

2 FINANCIANDO ÁREAS DE RESTAURAÇÃO

O recurso deve chegar pelo menos um ano antes do plantio

A restauração se inicia com o planejamento, seguido pelo preparo da área e coleta de sementes ou preparo das mudas, etapas que devem anteceder o plantio em no mínimo um ano. A coleta das sementes demanda esta antecedência pois não há grande quantidade de sementes em estoque e muitas espécies não podem ser armazenadas de um ano para o outro. É resumir o preparo da área apenas ao momento do plantio reduz o sucesso de estabelecimento das plantas nativas, pois, dependendo do estado de degradação e preferência de espécies invasoras, o solo deve ser preparado por 2 anos consecutivos até o plantio.

O recurso deve contemplar manutenção de até cinco anos

A restauração não termina no plantio.

Vegetação campestre e savânica não fecha o dossel e não sombriam o capim exótico invasor de modo a remissão (como em florestas).

Assim, além do preparo do solo, será provavelmente necessário controlar as espécies exóticas por até cinco anos.

Depois desse tempo, ainda se faz necessário monitorar a evolução da vegetação.

O cronograma de desembolsos deve respeitar a sazonalidade do preparo do solo, plantio e manutenção

- Só é recomendado plantar sementes e mudas na primeira metade da estação chuvosa (geralmente de outubro a dezembro).
- A manutenção das áreas também deve ser feita durante a estação chuvosa.
- A coleta de sementes deve ser feita ao longo de um ano inteiro.
- O preparo do solo deve ser feito pelo menos a partir da estação seca que antecede o plantio.

Há incertezas climáticas e ambientais

A restauração está sujeita a flutuações climáticas anuais, como atraso nas chuvas, ventos excessivos e chuvas torrenciais, além dos incêndios.

Os plantas respondem a estas condições. Por isso, o fator de risco climático deve ser considerado pelo financiador, e recursos de contingência, bem como medidas de adaptação e combate, devem ser considerados.

Restauração ecológica se faz com espécies do ecossistema original - savanas, campos ou florestas

O Cerrado tem 70% da sua vegetação nativa composta por savanas e campos. Ao restaurar vegetações savânicas e campestres, deve-se considerar o plantio de copas, arbustos e árvores nativas. Assim, garantimos mais habitat para espécies nativas e a melhoria dos serviços ecossistêmicos de regulação hídrica e biodiversidade, além de maior resiliência a fatores de degradação.

ARATICUM
© 2024 ARATICUM www.araticum.org.br

Baixe o Guia na Biblioteca Araticum: araticum.org.br/biblioteca/

Araticum em ação





Como Financiar e Ampliar a Restauração do Cerrado



Meta: Financiar e Ampliar a Restauração



Desafios no financiamento da restauração

Apesar do valor inestimável do Cerrado, o financiamento da restauração enfrenta desafios significativos.

- ✗ Desconhecimento sobre as particularidades da restauração do Cerrado
- ✗ Conscientização insuficiente sobre sua importância para o Brasil e o mundo
- ✗ Fontes de financiamento limitadas
- ✗ Obstáculos burocráticos

... dificultam o investimento em projetos de restauração ecológica. Além disso, equilibrar as necessidades econômicas imediatas dos financiadores com as metas ecológicas e sociais de longo prazo dos projetos complica os esforços de financiamento.

“Enfrentar estes desafios é crucial para garantir a viabilidade de iniciativas de restauração que beneficiem o meio ambiente, a sociedade e a economia.”



Parcerias estratégicas

Ao conectar várias partes interessadas na mesa de negociação – povos e comunidades tradicionais, iniciativa privada, governos e organizações da sociedade civil – reunimos recursos, compartilhamos conhecimentos e implementamos soluções eficazes.

Estas **parcerias maximizam o impacto e a sustentabilidade de iniciativas de restauração ecológica**, abrindo caminho para projetos mais resilientes ao assegurar:

- ✓ Empoderamento local
- ✓ Modelos de financiamento inovadores
- ✓ Monitoramento e avaliação de projetos
- ✓ Políticas públicas e incentivos

“Parcerias estratégicas e colaborativas são vitais para aprimorar os esforços de restauração no Cerrado.”



Monitoramento e avaliação de projetos

Ao implementar métricas robustas e mecanismos de feedback, podemos garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e adaptar estratégias conforme necessário.

A avaliação contínua não apenas aumenta a responsabilização, mas também promove o gerenciamento adaptativo, permitindo-nos aprender com sucessos e desafios, impulsionando, em última análise, o sucesso e a ampliação das iniciativas de restauração no Cerrado.

“Monitorar e avaliar projetos de restauração ecológica com um amplo espectro de indicadores ambientais e sociais é essencial para avaliar corretamente sua eficácia e impacto.”



Empoderamento local

“Empoderar as comunidades locais é essencial para o sucesso de longo prazo da restauração ecológica no Cerrado.”

Programas de capacitação podem aprimorar habilidades e conhecimento. Simultaneamente, ampliam a conscientização sobre a importância dos esforços de restauração e mobilizam a participação da comunidade, garantindo que as iniciativas de restauração sejam culturalmente relevantes e eficazes.

Casos de restauração bem-sucedidos no Cerrado

demonstram a eficácia da nossa abordagem colaborativa. Projetos notáveis transformaram terras degradadas por meio de métodos inovadores, envolvimento da comunidade e suporte contínuo.



Modelos de financiamento inovadores

Modelos de financiamento inovadores são essenciais para superar as barreiras existentes à restauração ecológica no Cerrado. Esses modelos aumentam o fluxo de capital, mas também promovem a colaboração entre as partes interessadas, garantindo que as prioridades ecológicas se alinhem aos incentivos econômicos para um impacto duradouro.

O cálculo de recursos do projeto e os desembolsos devem contemplar:

- ✓ Condições habilitantes
- ✓ Cronograma de preparação e plantio
- ✓ Manutenção

“Ao alavancar parcerias público-privadas, investimentos de impacto e financiamento comunitário, podemos criar ecossistemas financeiros sustentáveis.”



Políticas públicas e incentivos

Políticas públicas e incentivos desempenham um papel crucial na ampliação dos esforços de restauração ecológica no Cerrado.

Políticas estaduais, municipais e nacionais eficazes são essenciais para atrair investimentos e garantir um comprometimento de longo prazo dos financiadores com a restauração do Cerrado.

Ao promover um ambiente propício por meio de legislação bem implementadas e suporte financeiro contínuo, podemos aumentar o engajamento da comunidade e mobilizar recursos.



Plataforma de Monitoramento do Cerrado



- Aplicação de **filtros** de área por **bioma, estado, município, CAR e UC**;
- Opções de **visualização** de **mapas** e manipulação manual de áreas para **consultas**;
- Visualização de **camadas** de diversas áreas como, **áreas de restauração, reflorestamento, áreas especiais** (UC, TI, assentamentos, entre outros), **áreas declaradas** (CAR, RL e Planejamento Hídrico), **malha viária** e mosaico de **imagens de satélites**;
- Possibilidade de gerar **análises** das áreas consultadas;

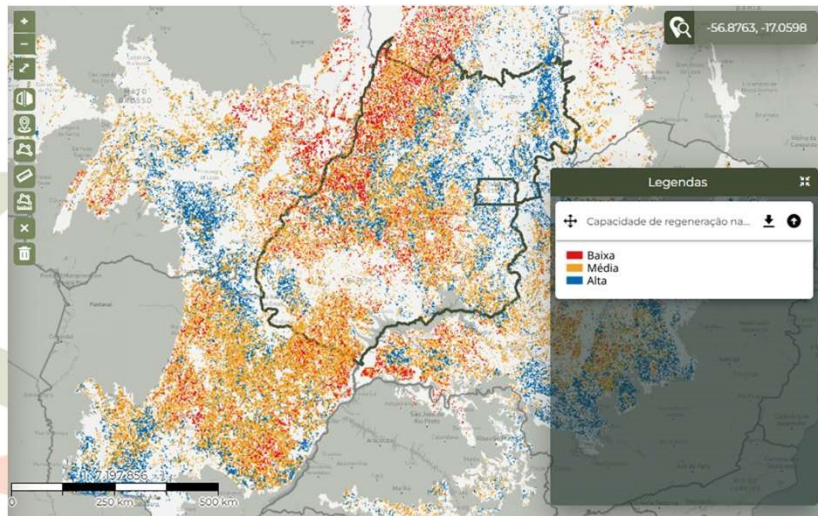
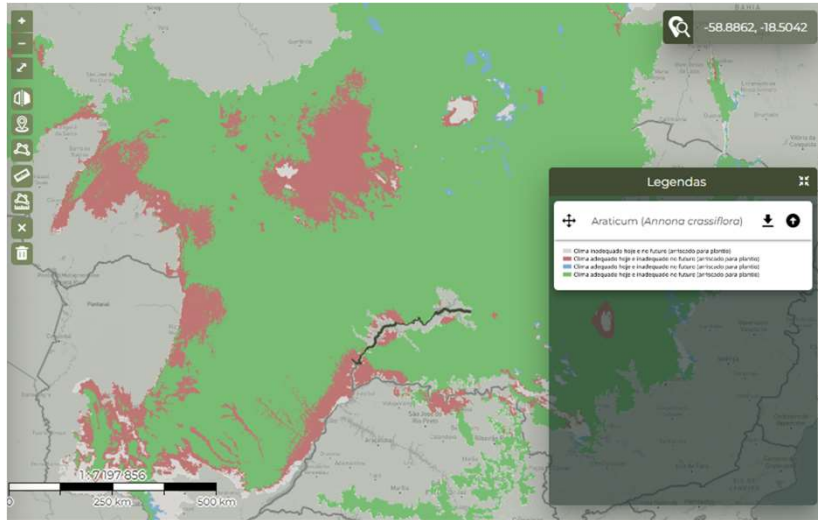
<https://araticum.lapig.iesa.ufg.br/>



A **Araticum** está conectada com a iniciativa nacional do **Observatório da Restauração e Reflorestamento**.



Novas camadas adicionadas na Plataforma



Adaptação climática

- Cajuzinho-do-cerrado (*Anacar...*)
- Araticum (*Annona crassiflora*)
- Babaçu (*Attalea speciosa*)
- Murici (*Byrsonima crassifolia*)

Potencial de regeneração

Capacidade de regeneração n... *i*

Opacidade

1. Mapa de **adaptação climática** das espécies de plantas do cerrado até 2040.

- Áreas em **cinza** são inadequadas para o plantio da espécie;
- Áreas em **vermelho** se tornarão inadequadas no futuro;
- Áreas em **amarelo** tem potencial para se tornarem adequadas no futuro;
- Áreas em **verde** são adequadas para o plantio da espécie hoje e no futuro (**ideais para restauração**).

2. Mapa de **potencial de regeneração natural** do Cerrado em áreas de pastagens cultivadas

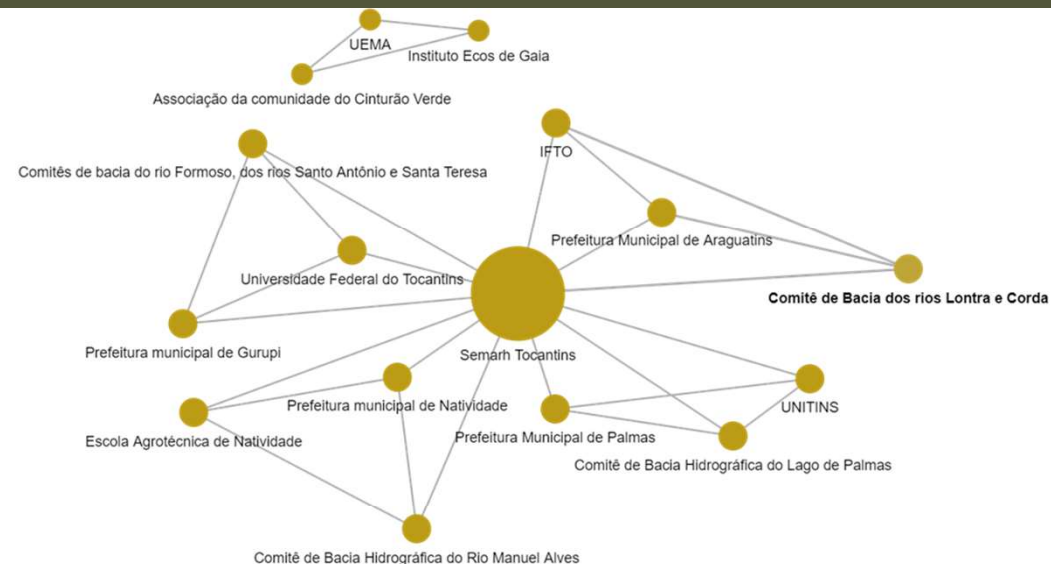
- **Baixa** (< 30% de cobertura vegetal nativa);
- **Média** (30–50%);
- **Alta** (> 50%)



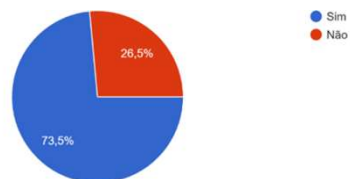
Mapeamento de atores do MATOPIBA



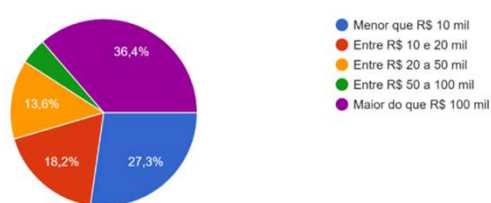
A iniciativa busca possibilitar o planejamento da paisagem da região através da sinergia entre atores, recursos e áreas prioritárias para restauração e geração de serviços ecossistêmicos.



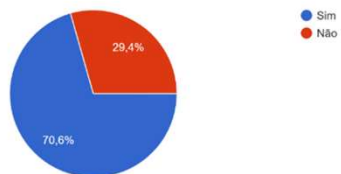
6. Há parceiros ou financiadores?
34 respostas



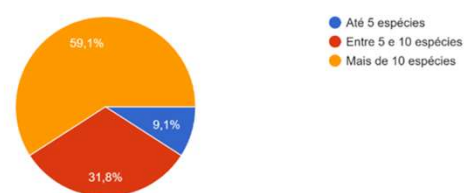
12. Qual o custo das técnicas aplicadas?
22 respostas



10. Há projetos de restauração no chão?
34 respostas



16. Qual a média de quantidade de espécies por hectare restaurado?
22 respostas



10. Quais as técnicas de restauração aplicadas? (usamos aqui as estratégias descritas no portal WebAmbiente da Embrapa)
24 respostas

